

Mercado vê ritmo ainda fraco de crescimento no 3º trimestre, mas projeta PIB melhor em 2020

Maioria das estimativas apontam para um crescimento entre 0,4% e 0,5% no 3º trimestre, segundo levantamento do G1. Dados oficiais serão divulgados nesta terça-feira (3).

Por Darlan Alvarenga, G1

02/12/2019 07h10 - Atualizado há um dia

A economia brasileira manteve a trajetória de recuperação no 3º trimestre, mas em ritmo ainda fraco, com o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) sendo sustentado por um maior consumo das famílias, em meio a um cenário de juros mais baixos, inflação controlada e expansão do volume das operações de crédito. É o que afirmam economistas e analistas ouvidos pelo G1, que também projetam uma aceleração da atividade nesta reta final de ano e em 2020.

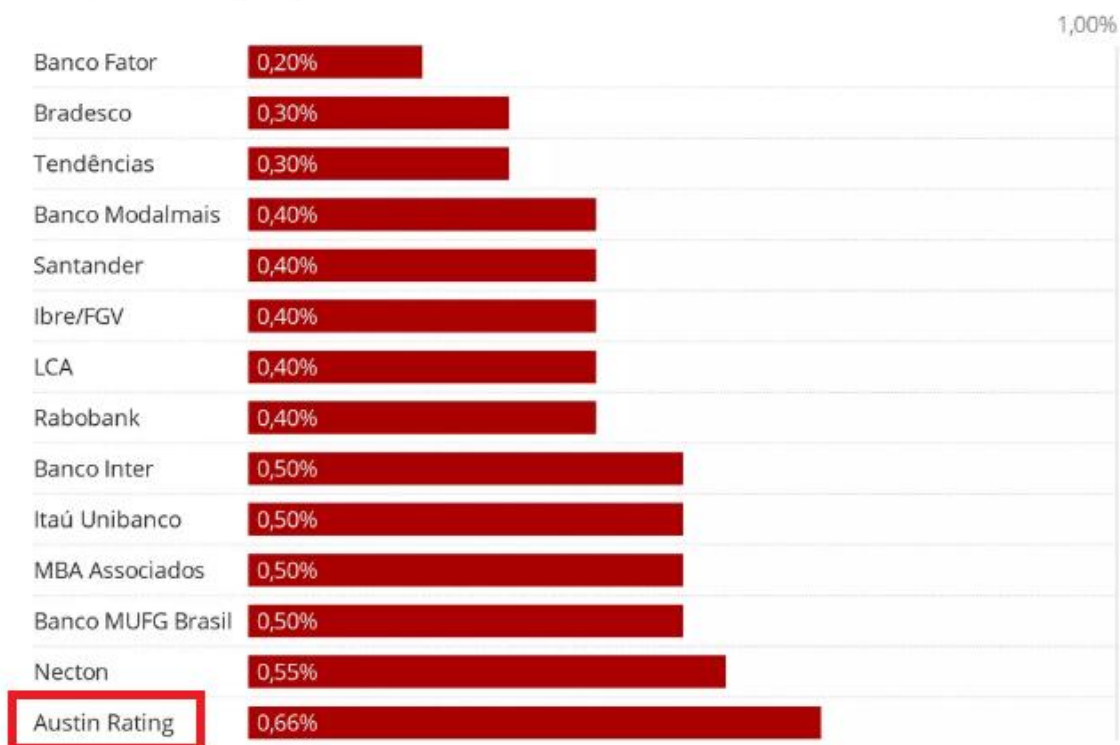
Levantamento do G1 aponta para uma expectativa de alta entre 0,3% e 0,66% do Produto Interno Bruto (PIB) no 3º trimestre, frente aos 3 meses anteriores. Das 14 consultorias e instituições financeiras consultadas, 9 esperam uma alta entre 0,4% e 0,5%. Os dados oficiais serão divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta terça-feira (3).

Para o resultado de 2019, 7 das 14 ainda estimam um avanço abaixo 1%, e outras 7 preveem uma alta de 1% ou 1,1%. Portanto, provavelmente abaixo do desempenho registrado nos 2 anos anteriores. Já para 2020, 12 delas projetam um crescimento de, no mínimo, 2%.

O PIB é a soma de todos os bens e serviços feitos no país, independentemente da nacionalidade de quem os produz, e serve para medir o comportamento da economia brasileira. O resultado oficial do 3º trimestre será divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta terça-feira (3). No 1º trimestre, houve queda de 0,1% e, no 2º trimestre, alta de 0,4%.

Projeções para o PIB do 3º trimestre

Variação na comparação com o 2º trimestre



Fonte: Levantamento G1

Os analistas destacam, porém, que historicamente as estimativas para o resultado do PIB do 3º trimestre possuem sempre um grau de dificuldade maior, por conta das revisões nos resultados dos últimos 2 anos que o IBGE incorpora na divulgação. No início do mês, o IBGE anunciou que a alta da economia brasileira em 2017 foi maior, de 1,3%, ante 1,1% divulgado anteriormente, o que provavelmente irá resultar em atualizações das taxas trimestrais anteriores e no próprio resultado do 3º trimestre.

Mas afinal, a economia melhorou ou não no 3º trimestre?

Por conta das possíveis revisões dos resultados anteriores, ainda há dúvidas se o resultado do PIB do 3º trimestre será maior ou menor que o do 2º trimestre.

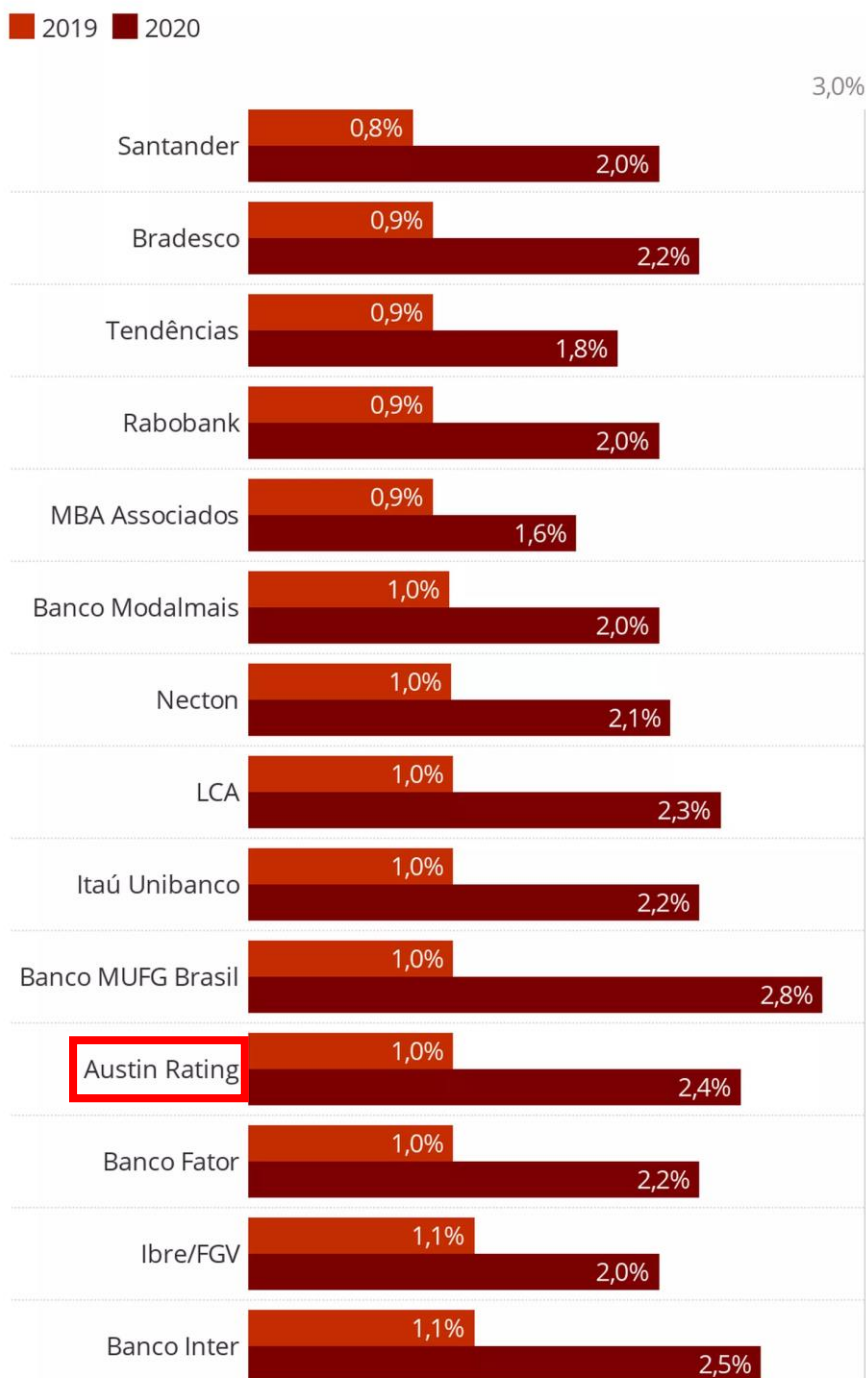
Para o economista Thiago Xavier, da consultoria Tendências, a economia apresentou ritmo de crescimento semelhante ao registrado no 2º trimestre. "A nossa análise é calcada nas projeções para o período tanto na métrica interanual [0,9% no 3º trimestre ante 1% no 2º trimestre] como margem dessazonalizada [0,3% no 3º trimestre ante 0,4% no 2º trimestre]", afirma.

Segundo o **economista da Austin Rating, Alex Agostini**, os dados preliminares do 3º trimestre indicam que as bases de comparação já estão se recompondo. "Não dá para soltar rojões, mas é possível comemorar. Portanto, o crescimento daqui em diante, ainda que em nível baixo para um país emergente, já é um sinal muito positivo", afirma.

A avaliação geral é que, independentemente do percentual de crescimento no período de julho a setembro, a economia brasileira chega na reta final do ano com perspectivas melhores que as que se tinha nos primeiros meses do ano, quando parte do mercado chegou a temer inclusive o risco de uma recessão técnica, caracterizada por duas retrações trimestrais seguidas.

Projeções para a alta do PIB em 2019 e 2020

Em %, na comparação com o ano anterior



Fonte: Levantamento G1

